



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA N.º 2/2006

SESSÃO SOLENE DE 25 DE ABRIL

25 de Abril de 2006

A Sessão foi declarada aberta às 11.00 horas.

Mesa da Assembleia constituída por: **Presidente, Senhor António Ramos Preto**

Primeiro Secretário, Senhor Rui Miguel Q. Correia

Segundo Secretário, Senhora Elisabete da Silva Ferreira

Foram ainda convidados para a Mesa, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Moreira Raposo e Digno Representante da Associação 25 de Abril, Senhor Coronel Borges Correia.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores João Miguel M. Santos Taborda Serrano, Rui André Mendes de Medeiros, João Nuno Calado Pimenta Lopes, António Miguel da Silva F. Lourenço, Manuela João Santana Rosado, Jaime Pereira Garcia, António José Rodrigues de Oliveira e Manuel António Quadrado Rego, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: Senhor Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Moreira Raposo, o Senhor Vereador Júlio Vilas Boas da Costa, a Senhora Vereadora Carla Tavares, os Senhores Vereadores Gabriel Oliveira, João Bernardino, Carlos Reis, Filipe Ferreira, a Senhora Vereadora Rita Madeira, o Senhor Vereador Eduardo Rosa e António Nunes.

O Senhor **Presidente da Assembleia** informou que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Mina se fazia representar nesta Sessão pelo Senhor Fernando Santos (Documentos anexos à presente Acta).

I - SUBSTITUIÇÃO



O Senhor **Presidente da Assembleia** informou que, ao abrigo do n.º 1 do Artº. 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, solicitaram a sua substituição o Senhor Augusto Ferreira Guedes, do PS, e a Senhora Vanda Cristina Simões Carmo, do PS nesta Sessão (Documentos anexos à presente Acta).

Informou ainda que, em conformidade com o n.º 2 do Artº. 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, se iria proceder às substituições empossando, caso estivessem presentes, os membros substitutos Senhores, Rui André Mendes de Medeiros, do PS e José Manuel Antunes Graça, do PS (Documentos anexos à presente Acta). Por não estar presente o Senhor Rui Medeiros não tomou posse.

II - ORDEM DO DIA

Ponto Único – 32º. Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974.

O Senhor **Presidente da Assembleia** informou que a Sessão Solene se destinava à Comemoração de mais um Aniversário do 25 de Abril, pelo que estavam dispensadas as formalidades habituais, conforme decisão das forças políticas representadas na Assembleia Municipal.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto Único – 32º. Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974.

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao representante do CDS/PP, o Senhor **Tiago Antão**, que procedeu à sua intervenção (Documento anexo).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao representante do BE, a Senhora **Deolinda Martim**, que procedeu à sua intervenção (Anexo à presente Acta).

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao representante da PPD/PSD, ao Senhor **Carlos Reis**, tendo procedido igualmente à sua intervenção (Anexo à presente Acta).

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao representante da CDU, ao Senhor **Carlos Almeida**, o qual procedeu à sua intervenção (Anexo à presente Acta).

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao representante do PS, o Senhor **Rui Lourenço**, que procedeu à sua intervenção (Anexo à presente Acta).

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Exmo. convidado representante da Associação 25 de Abril, Senhor Coronel **Borges Correia**, que procedeu à sua intervenção (Documento anexo à presente Acta.).

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** convidou o Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, Senhor Joaquim Moreira Raposo, ao uso da palavra, seguindo-se a sua intervenção, que se transcreve: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Coronel Borges Correia, em representação da Associação 25 de Abril, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta, Senhores Membros de Assembleias de Freguesia, Senhor representante da Força Aérea, Senhor Comandante dos Bombeiros, Senhores representantes e dirigentes do movimento associativo, minhas senhores e meus senhores. Permita-me, Senhor Coronel, que lhe agradeça, em meu nome e em nome da população da Amadora, ter estado aqui na Cidade da Amadora nesta cerimónia do 25 de Abril e permita-me que lhe diga o que a população da Amadora agradece e reconhece ao Movimento dos Capitães de Abril.

Agradeço e acho que nesta Sessão Solene tivemos a oportunidade de ouvir alguns discursos, uns discursos evocativos do papel do 25 de Abril, do que levou à existência do 25 de Abril, dos

objectivos do 25 de Abril e quero agradecer a intervenção que foi feita aqui pelo Carlos Almeida, da forma comovida como fez esta alocação ao 25 de Abril, que demonstra, de facto, que tem um sentimento pelos valores de Abril.

No entanto, não posso nem devo deixar de tocar em algumas questões, que têm a ver com Abril e com Abril, em relação ao Poder Autárquico. O poder autárquico é uma conquista de Abril, sem Abril não estaríamos aqui a comemorar na Assembleia Municipal estes 32 anos do 25 de Abril. Pelo que o meu agradecimento é para todos aqueles que, ao longo destes anos, todos os Autarcas, independentemente dos lugares que ocuparam e das forças partidárias que representaram, fizeram para cumprir Abril nesta Cidade da Amadora; os meus agradecimentos por tudo o que fizeram; seguramente fizeram-no a bem da comunidade e a bem da população da Amadora.

A celebração de mais um aniversário do 25 de Abril, data maior da nossa história constitui para todos os portugueses, enquanto marco da liberdade que eleva o homem à sua inteira dignidade, um momento enorme de jubilo para todos os Autarcas Portugueses e para todos os Autarcas da Amadora.

A Revolução dos Cravos é uma efeméride inesquecível para os Municípios possuidora de novos espaços por um Poder Local mais participado e mais interventor, a instância mais próxima do cidadão, vizinhança que valoriza a governação em comunidade. O poder local, foi sem dúvida e sem nenhuma reserva, um dos maiores legados que o 25 de Abril deixou aos Portugueses, porque foram as Autarquias que permitiram o enorme salto que se deu na qualidade de vida às populações nesta cidade ou em qualquer cidade mais longínqua do país.

No dia em que também se celebram 30 anos sobre as primeiras eleições autárquicas, os Municípios Portugueses querem continuar a ser no País obreiros do progresso e construtores do desenvolvimento deste País e da sociedade.

Não posso, no entanto, deixar de tocar em algumas questões que acho determinantes em relação aquilo que é a colaboração de Abril. Podia fazer a história do 25 de Abril como o Carlos o fez tão bem. Dificilmente conseguiria atingir a forma como o fez, mas interessa focar aquilo que é como eu digo um papel determinante das conquistas de Abril, o Poder Autárquico, e gostaria, também, em relação a algumas intervenções que aqui foram feitas, permitam-me começar pelo jovem do CDS/PP. Naturalmente que tem direito a ter uma interpretação sobre Abril, uma interpretação das consequências de Abril e daquilo que deseja no seu ponto de vista de maneira diferente em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

relação aos outros, esta é uma forma naturalmente de estarmos em Abril; foi isso que o 25 de Abril nos deu, foi podermos pensar e perspectivar de maneira diferente, e de maneira que é o seu pensamento seguramente é um pensamento que está na sua maneira de estar e de ver aquilo que é melhor naturalmente para a população não só para a população do Concelho, mas à população do País. Mas quero-lhe dizer que não basta fazer um Conselho Municipal de Juventude para que todos os problemas da Juventude e inserção dos jovens sejam resolvidos e também não basta dizer que esse Conselho tem que conter todas as organizações partidárias. Aliás, se há uma coisa que o 25 de Abril trouxe foi a existência dos partidos e eu sou daqueles que defende a continuidade dos partidos, porque só há democracia se houver partidos políticos a funcionar, apesar de alguns e permita-me, Senhor Coronel, dizer-lhe com toda a falta de democracia que existe nalguns partidos, não sei a que partidos é que se referia, mas prefiro ter partidos políticos, do que ter ausência de partidos e ter algumas pessoas donas não sei do quê, com pensamentos não sei do quê, que naturalmente são responsáveis ou seriam responsáveis pela governação deste país, como foram antes do 25 de Abril.

Por isso, permito-me também pegar na intervenção do Sr. Carlos Reis; eu não sou daqueles que olha para os problemas da sociedade, para os problemas do concelho de acordo ou de maneira diferente conforme se está no Governo do País ou no Governo da Autarquia; eu sou daqueles que sempre coloquei as questões do Município acima dos interesses partidários, de maneira que prezo agora vê-lo chegar a esta tribuna e dizer que é preciso que os Deputados Municipais exijam ao Governo da maioria que cumpra o que deve para a Amadora, que sejam solidários e disponibilizem os meios e recursos para desenvolver esta Amadora.

Finalmente, Carlos Reis chegou-lhe agora este pensamento. Durante os Governos do PSD não teve esta disponibilidade tão acentuada, pelo quê não foi isto que fez sentir aqui nesta Assembleia, ainda bem. Quero dizer que estaremos disponíveis, seguramente estaremos disponíveis para desencadear um conjunto de reivindicações daquilo que a Amadora tem direito e espero naturalmente contar consigo, espero contar consigo e com o seu partido, assim como espero contar com todos os partidos com assento nesta Assembleia, para podermos junto do Governo exigir aquilo a que temos direito, exigir aquilo que é o cumprimento das obrigações que um Governo independentemente de ser de força diferente, constituição política diferente, tem o respeito de fazer cumprir e cumprir aquilo que foram os compromissos assumidos, e quero dizer

9 C.4

que, naturalmente, há um conjunto de questões que temos obrigação de, em conjunto, independentemente do Governo ser do PS ou de outro partido qualquer, estarmos lado a lado, reivindicando aquilo que é justo. Sobre a questão da Habitação Social, é sobre essa mesmo que temos que falar, é sobre essa mesmo que temos que obrigar o Governo a cumprir aquilo que outro Governo não cumpriu e que este Governo também tarda em cumprir, é nesse sentido que estaremos lado a lado seguramente e espero poder vê-lo, juntamente com os Deputados Municipais, com os Deputados que na Assembleia da República estão hoje com a mesma determinação, espero com uma determinação diferente do que tiveram outros Deputados que estiveram na Assembleia da República e nunca foram tão claros na defesa dos interesses do Concelho da Amadora.

Estou certo que é obrigação de quem foi eleito na Amadora, quem foi eleito pela Amadora, defender os interesses da sua população e, também, dizer que há muita questão, há muito onde tem que haver um conjunto de respostas, há muito onde tem que haver também um conjunto de afirmações deste Concelho da Amadora. Uma das questões que mais me preocupa, e penso que uma das questões que mais preocupa toda a Assembleia Municipal, tem a ver com as questões da infância e da terceira idade e aí também temos que estar juntos, também temos de estar juntos, no sentido de exigir e de criar também condições da nossa participação, no sentido de criar condições para que a Amadora seja uma Amadora mais solidária e, estou certo, que é isso que iremos fazer em conjunto, conto naturalmente com todos os partidos políticos, e conto desencadear aquilo que acho que na política há um tempo para tudo, há um tempo para dar oportunidade, há um tempo para esperar, mas há um tempo que se esgota também e há um tempo, naturalmente, em que todos temos obrigação de exigir aquilo que a Amadora tem direito, ou seja, um tratamento diferente, tendo em conta que tem problemas diferentes. É nessa luta que naturalmente estaremos todos em conjunto a desenvolver aquilo que é melhor para a Amadora.

Permitam-me, no entanto, o meu discurso não foi feito, não vou fazer porque entendo que depois de algumas intervenções ficou de alguma forma prejudicado, no entanto levantar três ou quatro para terminar.

Uma primeira, quer queiram alguns quer não queiram, aqueles que defendem os valores de Abril, o princípio de quem o povo elege. O povo tem direito a escolher o caminho que quer, mas depois esses mesmos alguns defendem esses princípios na e, prática colocam sempre questões da dúvida,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

se é este que tem de decidir, se não há outra forma qualquer que tem mais poder de decisão e é mais representativo da população. É bom que quem defende Abril, defenda os valores da democracia, o valor da eleição democrática pelo povo. O povo escolheu, se o povo escolheu naturalmente estou convencido que o povo se engana, que o povo não está preparado, o povo não está educado, o povo não tem formação política para escolher os seus dirigentes. Seguramente que o povo tem formação, inteligência e capacidade de escolher em cada momento quais são aqueles que quer ver à frente dos seus destinos, o que não podem é alguns pôr permanentemente em causa aquilo que foram as decisões democráticas do povo e com esses, naturalmente, não partilho, com esses não estou disponível.

Eu defendo o direito à habitação, mas defendo o direito à habitação para todos, não defendo o direito à habitação só para alguns em exclusão de outros e o direito à habitação tem que ser estabelecido e estendido a toda a população, que tem um conjunto de carências. O que eu não posso permitir é que se atropelem algumas regras que estão definidas, o que eu não posso permitir é que alguns sejam excluídos e tenham que esperar pela habitação a que têm direito a favor de outros que acabaram de chegar ou que não têm direito. Nesse aspecto não contem comigo, e para isso estarei disponível naturalmente para junto do Governo encarar soluções para os vários problemas da habitação.

Por outro lado, o papão da falta de legitimidade, da falta de legitimidade para se apontar uma solução para a CRIL, sempre com o papão do costume, a CRIL apenas visa, segundo alguns apenas, exclusivamente a defesa de um pacote imobiliário. Sabem que é mentira e um dos maiores pecados que se pode cometer a Abril é mentir em relação às propostas. A CRIL é necessária para o desenvolvimento da área metropolitana, a CRIL é necessária para o desenvolvimento do Concelho da Amadora, a CRIL é necessária nomeadamente para aquilo que tem a ver com a criação e fixação de emprego no Concelho da Amadora e, por isso, não vale a pena agitar a bandeira, não vale a pena virem com papões, o que é importante é fazer uma via reestruturante para a Amadora que salvguarde os interesses da Amadora e, naturalmente, do ambiente, que é isso que é importante. Estou certo que iremos encontrar esse mecanismo e aquilo que eu espero, espero mesmo que um Governo, mais um Governo não passe sem lançar uma obra fundamental, espero que este governo, que tem um compromisso, que fez um compromisso no seu programa eleitoral que era acabar a CRIL, nesta legislatura o faça, porque não irei perdoar e a

Amadora não irá perdoar é que mais uma vez passe um Governo e a CRIL continue adiada. É um processo de desenvolvimento, para aquilo que esta Cidade tem necessidade, no sentido de criar uma nova centralidade que essa via fundamental na área metropolitana seja construída e, caros e caras amigas, para vos dizer, naturalmente, que teremos oportunidade noutros fóruns para discutir as políticas autárquicas, porque estou certo que no dia 11 de Setembro será esse o momento para fazermos um balanço de quase um ano do novo mandato, a que o Povo e a população da Amadora deu mais uma vez uma maioria ao Partido Socialista.

Viva o 25 de Abril, Viva a Amadora, Viva!

Por último, usou da palavra o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, Senhor **António Ramos Preto** (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor **Presidente da Assembleia**, antes de encerrar a Sessão, agradeceu aos Bombeiros Voluntários da Amadora pela sua presença nesta Sessão Solene.

Finda a sua intervenção, e esgotada a Ordem do Dia, o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu a Sessão por encerrada pelas 13.00 horas.

A presente acta, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Rui Miguel Queiroz Correia, 1º Secretário, que a redigiu.

António Ramos Preto
Rui Miguel Queiroz Correia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

RELAÇÃO DE PRESENÇAS DA SESSÃO SOLENE - 25/04/06

PARTIDO	NOME	ASSINATURA
Presidente	António Ramos Preto	<i>António Ramos Preto</i>
1º. Secretário	Rui Miguel Queiroz Correia	<i>Rui Miguel Queiroz Correia</i>
2º. Secretário	Elisabete da Silva Ferreira	<i>Elisabete da Silva Ferreira</i>
CDS-PP	Ismael António dos Santos Gomes Pimentel	<i>Ismael António dos Santos Gomes Pimentel</i>
CDU	António Tremoço de Brito	<i>António Tremoço de Brito</i>
PS	João Miguel M. Santos Taborda Serrano	<i>João Miguel M. Santos Taborda Serrano</i>
PS	Ana Carla Carvalho Venâncio	<i>Ana Carla Carvalho Venâncio</i>
PPD/PSD	Luís Manuel Isidro Guarita	<i>Luís Manuel Isidro Guarita</i>
CDU	António Manuel Batista Borges	<i>António Manuel Batista Borges</i>
PS	José Manuel Rosado Gorgulho Evangelista	<i>José Manuel Rosado Gorgulho Evangelista</i>
BE	António Manuel Candeias Coelho dos Santos	<i>António Manuel Candeias Coelho dos Santos</i>
PS	Rui André Mendes de Medeiros	<i>Rui André Mendes de Medeiros</i>
PPD/PSD	Maria Luísa Jesus Mendes Jubilado	<i>Maria Luísa Jesus Mendes Jubilado</i>
CDU	Rita Mafalda Oliveira Ribeiro Guimarães	<i>Rita Mafalda Oliveira Ribeiro Guimarães</i>
PS	Sandra Cristina Rodrigues Azevedo	<i>Sandra Cristina Rodrigues Azevedo</i>
PPD/PSD	Patrícia Alexandra Pedrinho Paula Ferreira	<i>Patrícia Alexandra Pedrinho Paula Ferreira</i>
PS	Manuel António Torrinho Frade	<i>Manuel António Torrinho Frade</i>
CDU	António João Tomatas Carixas	<i>António João Tomatas Carixas</i>
PS	Carlos Manuel Gonçalves Jerónimo	<i>Carlos Manuel Gonçalves Jerónimo</i>
CDS-PP	João Paulo da Graça Castanheira	<i>João Paulo da Graça Castanheira</i>
PS	Dulce Jesus Nunes Pereira	<i>Dulce Jesus Nunes Pereira</i>
BE	António Luís Andrade Silva	<i>António Luís Andrade Silva</i>